

A detailed still life painting of a rustic interior. In the foreground, a large, round, crusty loaf of bread sits on a wooden platter. Next to it is a bowl of green olives, a bunch of red grapes, a sliced fig, and a whole fig. Two lit candles in holders provide warm light. A large, dark, textured ceramic pitcher stands on the right. In the background, a doorway is brightly lit, showing the silhouettes of several people. A hanging lantern is visible in the upper left corner.

HOSPITALIDADE

Bíblica



REVERSE MISSION

LIERTE SOARES

HOSPITALIDADE BÍBLICA

Bem-vindo ao Meu Espaço



LIERTE SOARES JUNIOR

REVERSE MISSION

© 2023 Lierte Soares Junior / Reverse Mission

Todos os direitos reservados.

As citações bíblicas são reproduzidas conforme referências originais do autor.

Design e colaboração: Pr. Luiz Silva · @eusouluizsilva

@liertesoares · @reversemission · @resenhadoteologo

*"Não se esqueçam da hospitalidade, pois, graças
a ela,
alguns, sem o saber, hospedaram anjos."*

Hebreus 13:2

CAPÍTULO 1

Introdução

A Hospitalidade Bíblica não é complicada, mas é difícil. Às vezes, preparar o nosso espaço para os outros pode ser inconveniente e dispendioso. A hospitalidade é como impactaremos, engajaremos e influenciaremos nossas comunidades no futuro. Infelizmente, também está amplamente ausente de nossa conversa missional. Temos a tendência de derivar para uma sutil idolatria de nossos lares, esquecendo da grande Hospitalidade de Deus para conosco e minando um de nossos mais eficazes instrumentos para disseminar o Evangelho. Praticar a Hospitalidade Bíblica visa principalmente tornar Jesus Cristo conhecido entre as nações. Muitos dos cidadãos das diversas nações em nosso planeta já são nossos vizinhos.

Como cristãos, nossa missão é cruzar fronteiras, especialmente entre o povo de Deus, ou seja, 'os já povo de Deus' e os 'ainda não povo de Deus'. O Senhor nos ordenou, não apenas aos evangelistas ou missionários transculturais, a fazer discípulos. Este processo envolve proclamar Jesus e convidar não crentes a segui-Lo (Evangelismo), ensinar novos crentes tudo o que Jesus ordenou sobre fé e prática (discipulado) e reunir crentes em comunidades

adoradoras (plantação de igrejas). Nas Escrituras, vemos que a missão ocorre em palavras — proclamando o Evangelho, ensinando, iniciando igrejas — e em ações, cuidando de necessidades humanas reais como, por exemplo, o desenvolvimento comunitário cristão.

CAPÍTULO 2

O Que É Hospitalidade Bíblica

A hospitalidade bíblica é mais do que preparar uma mesa elegante, uma festa luxuosa com amigos ou ficar em um resort. A hospitalidade abrange mais do que sair do seu lugar durante o culto da manhã e cumprimentar calorosamente um visitante, ou até mesmo cantar os corinhos de boas-vindas. É mais do que cumprimentar as pessoas na porta da igreja e dar a elas um kit de visitantes. Tudo isso tem seu valor, mas Hospitalidade Bíblica é mais que isso.

Em seu livro *Missão como Hospitalidade*, Eduard Smither define hospitalidade bíblica como abrir nosso espaço aos outros. Convidamos outros, especialmente estranhos, a entrar em nosso espaço — lares, mesas de jantar, lugares comuns como uma cafeteria ou restaurante — cuidamos de suas necessidades físicas oferecendo comida e bebida, e também cuidamos de suas almas, ouvindo-os e compartilhando nossa esperança em Cristo.

Joshua Jipp, em seu livro *Salvo pela Fé e Hospitalidade*, escreve que hospitalidade é "o ato ou processo em que a identidade do estranho é transformada na de um hóspede."

Christine Pohl, em *Fazendo Espaço*, acrescenta: "Estranhos são aqueles que estão desconectados de relacionamentos básicos que dão às pessoas um lugar seguro neste mundo." Ela também afirma que quando oferecemos hospitalidade a estranhos, os acolhemos em um lugar com o qual estamos conectados: um lugar seguro de respeito, aceitação e amizade.

A hospitalidade bíblica consiste em convidar intencionalmente pessoas, sem distinção de religião, raça, idioma ou gênero, para compartilhar nosso espaço conosco. O aspecto mais empolgante é que o Espírito Santo está sempre presente em nosso meio, seja à mesa ou em qualquer outro lugar. Ele possui o poder de convencer homens e mulheres de seus pecados. Portanto, não estamos sozinhos ao praticar a hospitalidade bíblica.

Praticar a Hospitalidade Bíblica é uma arma secreta para o avanço do Evangelho. Às vezes acreditamos que para fazer parte da missão de Deus precisamos fazer algo grande, mas podemos ser parte integral da missão de Deus exatamente de onde estamos.

CAPÍTULO 3

Ser Comum Não Significa Ser Insignificante

Não é possível que passemos a maior parte de nossos dias comuns com nosso nível de intencionalidade próximo de zero. A maior parte da nossa vida parece tão trivial. Cozinhamos, limpamos, descansamos e caminhamos até a caixa de correio sem sequer olhar ao redor para perceber o que acontece. Como minha casa pode ser parte de algo significativo? Contudo, ao realizarmos essas atividades com intencionalidade, podemos interagir de maneira mais profunda com as pessoas ao nosso redor e observar o Espírito Santo manifestar sua significância nelas.

A mensagem impactante da vida e ensino de Jesus é que "o pequeno gera o grande." O plano de Deus para redimir a criação é realizado por meio de Sua encarnação como um bebê empobrecido. Jesus alimenta milhares com apenas alguns peixes e pães. Cristo busca fazer discípulos de todas as nações, começando com um punhado de pescadores.

"O reino dos céus é como um grão de mostarda que um homem plantou em seu campo. Embora seja a menor de todas as sementes, quando

crece, é a maior das hortaliças e se torna uma árvore, de modo que as aves do céu vêm e se aninham em seus ramos."

Mateus 13:31-32

Da mesma forma, as 'menores' coisas em nossas vidas, dias comuns, refeições e lares, podem ter um impacto muito mais significativo do que jamais poderíamos imaginar quando aproveitadas com intencionalidade evangélica. Devemos rejeitar a noção de que algo tem que ser significativo ou incomum para ser substancial.

CAPÍTULO 4

Hospitalidade no Antigo Testamento

4.1 · Abraão como Modelo de Hospitalidade

Um provérbio judaico diz: "A hospitalidade é uma forma de adoração." Nos contextos judaicos, o anfitrião geralmente fornecia comida, hospedagem, água para lavar os pés, proteção contra inimigos e escolta. Vamos olhar a história de Abraão em Gênesis 18.

"O Senhor apareceu a Abraão perto dos carvalhos de Mamre, enquanto ele estava sentado à entrada da tenda durante o calor do dia. Abraão olhou e viu três homens em pé perto dele. Ao vê-los, correu da entrada da tenda para encontrá-los e prostrou-se por terra. E disse: 'Senhor, se achei graça aos teus olhos, rogo-te que não passes sem parar junto a teu servo.' Abraão apressou-se em ir ter com Sara, no interior da tenda, e disse-lhe: 'Depressa, amassa três medidas de flor de farinha e faz pães'. Em seguida, correu ao curral, escolheu um bezerro tenro e bom e entregou-o a um servo."

Gênesis 18:1-8

Seguindo o padrão cultural da hospitalidade no Oriente, Abraão corre para proporcionar alívio do calor, oferece água para lavar os pés dos visitantes e depois um lugar para descansar. Oferece uma refeição generosa. Sua recepção solícita se tornou um modelo de hospitalidade na tradição judaica.

4.2 · Exemplos no Antigo Testamento

- A Hospitalidade de Deus a Israel (Êxodo 12)
- Banquete Messiânico (Isaías 25:6-9)
- Raabe (Josué 2:1-22)
- Rute (Rute 1-4)
- Elias (1 Reis 17)
- Eliseu (2 Reis 4:8-36)

No Antigo Testamento, observamos um Deus hospitaleiro que acolhe Abraão, Israel e outros antes de chamá-los a demonstrar hospitalidade aos outros. Os estatutos na lei de Israel sobre acolher estrangeiros, viúvas, órfãos e gentios demonstram o coração missionário de Deus pelas nações.

CAPÍTULO 5

Hospitalidade no Novo Testamento

5.1 · O Nascimento de Jesus

O Novo Testamento começa e termina com exemplos de hospitalidade e com admoestações para agir de maneiras hospitaleiras. Começando com o nascimento de Jesus, o hospedeiro pode não ter tido espaço na estalagem, mas ofereceu um lugar para permanecer.

"Como não havia lugar para eles na estalagem, ela o enfaixou em panos e o colocou em uma manjedoura."

Lucas 2:7

5.2 · Versículos do NT sobre Hospitalidade

Romanos 12:13

"Contribuam para as necessidades dos santos e pratiquem a hospitalidade."

1 Pedro 4:8-10

"Acima de tudo, amem-se intensamente, pois o amor cobre multidão de pecados. Pratiquem a hospitalidade uns para com os outros, sem reclamar. Cada um deve

usar o dom que recebeu para servir aos outros."

Hebreus 13:2

"Não se esqueçam da hospitalidade, pois, graças a ela, alguns, sem o saber, hospedaram anjos."

1 Timóteo 3:2

"O líder deve ser irrepreensível, marido de uma só mulher, temperante, sensato, respeitável, hospitaleiro, capaz de ensinar."

Tito 1:7-8

"É necessário que o bispo seja irrepreensível, como administrador de Deus; não arrogante, não colérico, não dado ao vinho, não violento, não ganancioso; mas hospitaleiro, amigo do bem, sensato, justo, piedoso, temperante."

5.3 · O Bom Samaritano

Jesus nos ensinou a ser hospitaleiros por meio de histórias e parábolas, como a do Bom Samaritano em Lucas 10:30-37. A parábola descreve um homem que caiu nas mãos de ladrões, foi espancado e deixado morrendo. Um sacerdote e um levita passaram por ele sem ajudar. Mas um samaritano, um estranho, parou, curou suas feridas, levou-o a uma estalagem e pagou pelo seu cuidado.

"Quando o viu, encheu-se de compaixão. Ele se aproximou e bandagiou suas feridas. Então colocou o homem em seu próprio animal, levou-o para uma estalagem próxima e cuidou dele."

Lucas 10:33-34

Jesus ensinou sobre hospitalidade. Jesus praticou hospitalidade. Jesus recebeu hospitalidade. E Jesus recompensou aqueles que fizeram o mesmo. Não era hospitalidade como instituição, mas hospitalidade vivida.

5.4 · Hospitalidade como Evangelismo

A hospitalidade é o elo que conecta o começo e o fim no desenvolvimento de relacionamentos entre os que estão dentro e fora da igreja. O lar e a hospitalidade prestada começaram no templo, mas continuaram nos lares dos crentes.

"Diariamente, continuavam a reunir-se no templo, partiam o pão de casa em casa, e compartilhavam as refeições com alegria e generosidade, louvando a Deus e tendo a simpatia de todo o povo. E cada dia o Senhor acrescentava à igreja aqueles que iam sendo salvos."

Atos 2:46-47

5.5 · Exemplos no Novo Testamento

- Ananias (Atos 9:17-19)
- Simão, o curtidor (Atos 10)
- Lídia, vendedora de púrpura (Atos 16:14-15)
- Carcereiro de Filipos (Atos 16:33)
- Filemom (Filemom 22)
- Gaio (Romanos 16:23)

- Filipe, o evangelista (Atos 21:8)
- Públio, o oficial maltes (Atos 28:7-10)

CAPÍTULO 6

Superando as Barreiras da Hospitalidade

6.1 · Meu Espaço

Para os seguidores de Cristo no Ocidente, as principais barreiras à hospitalidade são autoimpostas. Por causa de nosso individualismo, principalmente consideramos nossos espaços de vida como espaços privados. Christine Pohl afirma: "O caráter muito privado do lar contemporâneo torna a hospitalidade mais difícil."

6.2 · Meu Tempo Precioso

Preenchemos nossos dias com trabalho. Depois do trabalho, desabamos ou preenchemos o tempo com lazer e esportes. Muitas famílias passam suas noites e fins de semana seguindo os esportes de seus filhos. Embora trabalho e recreação não sejam inerentemente maus, lotar nossos cronogramas deixa pouca margem para adoração, descanso ou acolhida de outros.

No Ocidente, o ministério da hospitalidade se tornou um empreendimento contracultural. Requer redefinir nossos horários e escolher fazer menos no trabalho e no lazer para dar espaço a vizinhos e estranhos.

CAPÍTULO 7

Dez Equívocos Comuns sobre Hospitalidade Bíblica

1. É Apenas sobre Entretenimento

Algumas pessoas pensam em Hospitalidade apenas como convidar pessoas para uma refeição. A Hospitalidade bíblica é amar o estranho e servir os outros sem egoísmo.

2. Apenas Alguns são Chamados

Alguns acreditam que apenas aqueles com o 'dom' da hospitalidade precisam praticá-la. Romanos 12:13 deixa claro que todos os crentes são chamados a demonstrar hospitalidade.

3. Requer Ambiente Perfeito

A essência da Hospitalidade está no cuidado e amor genuínos demonstrados aos convidados, não na perfeição do espaço.

4. É Apenas para Mulheres

A Bíblia fala de homens e mulheres demonstrando hospitalidade. Abraão em Gênesis 18 é exemplo claro de hospitalidade masculina.

5. É Apenas sobre Receber em Casa

A Hospitalidade bíblica se estende além do lar. Pode ser praticada em reuniões da igreja, espaços públicos e encontros diários.

6. Você Deve Ter Recursos Abundantes

A viúva de Sarepta em 1 Reis 17 demonstrou hospitalidade extraordinária com recursos limitados.

7. É Apenas um Ato Cultural ou Social

Sua base bíblica está enraizada no amor de Deus e em Seu mandamento de amar o próximo como a si mesmo.

8. Estranhos são os Únicos Destinatários

A Hospitalidade também é sobre construir e nutrir relacionamentos dentro da comunidade, da igreja e do círculo de amigos.

9. Não Existem Limites na Hospitalidade

A Bíblia encoraja generosa hospitalidade, mas não sugere que alguém deva ser explorado ou desconsiderar a segurança pessoal.

10. Hospitalidade é um Fim em Si Mesmo

O objetivo final é refletir o amor e a graça de Deus. É uma oportunidade para compartilhar o Evangelho e demonstrar o amor de Cristo de forma tangível.

CAPÍTULO 8

Dez Lembretes Importantes para Praticar a Hospitalidade

Praticar a hospitalidade bíblica é uma profunda expressão de amor, generosidade e obediência aos mandamentos de Deus.

1. Deus Nos Mostrou Primeiro

A hospitalidade começa com Deus. Ele nos acolheu quando éramos estranhos, provendo salvação por meio de Jesus Cristo. Nossa hospitalidade é um reflexo de Seu amor e graça (Romanos 5:8).

2. É um Mandamento, Não uma Sugestão

Em várias passagens do Novo Testamento, os crentes são exortados a demonstrar hospitalidade. É um dever, não apenas um gesto gentil.

3. Busque Relacionamentos Genuínos

A hospitalidade é mais do que uma refeição ou local para ficar. Foque nos seus convidados. Ouça suas histórias e faça-os se sentir ouvidos. Priorize conhecê-los.

4. É para Todos

Não limite sua hospitalidade àqueles que você conhece ou que podem retribuir. Lembre-se das palavras de Jesus em Lucas 14:12-14 sobre convidar os pobres e marginalizados.

5. A Perfeição Não é Necessária

O coração por trás do ato importa mais. Uma refeição simples com amor pode ser mais impactante do que um grande gesto feito por obrigação.

6. Seja Aberto e Receptivo

A hospitalidade bíblica muitas vezes envolve nos abirmos para aqueles diferentes de nós, seja em crenças, cultura ou origem.

7. A Oração é Fundamental

Sempre comece e termine seus atos de hospitalidade com oração. Peça a Deus que use seus esforços para abençoar outros e abrir portas para o Evangelho.

8. Segurança e Sabedoria

Embora seja aberto e acolhedor, exercer sabedoria e discernimento é essencial, garantindo que seu lar permaneça um lugar seguro.

9. Lembre-se do Objetivo Final

Seu principal objetivo é glorificar a Deus e apontar outros para Ele. É uma oportunidade para demonstrar o amor de Cristo de maneiras tangíveis.

10. Espere Ser Abençoado

Embora o propósito principal seja abençoar outros, você frequentemente descobrirá que recebe bênçãos inesperadas em troca.

Conclusão

Corremos o risco de ser explorados, ter nosso espaço pessoal invadido e nosso tempo tomado quando praticamos a Hospitalidade, particularmente com estranhos e descrentes. A hospitalidade é tanto um ministério quanto um ato de serviço a nosso Senhor.

Quando praticamos a hospitalidade e abraçamos outros, imitamos um Deus hospitaleiro que abriu espaço para os outros e fez de seus inimigos seus amigos por meio de Cristo. Seguimos os passos de Jesus, que nos ensinou a ser anfitriões e hóspedes graciosos.

Como adoradores que comungam regularmente da Mesa do Senhor, recebendo a hospitalidade do Senhor ascendido, experimentamos renovação espiritual e um novo chamado para nos dirigirmos aos outros e dar-lhes espaço.

Nos reunimos em torno de mesas e em espaços acolhedores onde as fronteiras podem ser removidas, a confiança pode ser construída, amizades podem ser forjadas e a vida pode ser compartilhada. Neste espaço hospitaleiro, proclamamos as boas novas de nosso Deus hospitaleiro, a morte, sepultamento e ressurreição de nosso Redentor, e convidamos outros a se juntarem à

comunidade da fé, a um banquete que começa agora e dura para sempre.

Perguntas para Discussão

1

Este estudo menciona que a hospitalidade é mais do que entretenimento ou apertos de mão na igreja. Como você descreveria a verdadeira hospitalidade bíblica? Que atitudes e ações ela envolve além da mera amabilidade?

2

Abraão demonstrou hospitalidade recebendo calorosamente os três visitantes em Gênesis 18. O que podemos aprender com seu exemplo sobre como mostrar hospitalidade até com estranhos? Como isso reflete a hospitalidade de Deus para conosco?

3

A história do Bom Samaritano ilustra o que significa 'amar ao próximo'. Como essa parábola desafia nossas visões sobre quem é o nosso próximo? O que ela nos ensina sobre cruzar fronteiras para demonstrar hospitalidade?

4

O estudo lista algumas barreiras comuns à hospitalidade, como valorizar nosso espaço e tempo privados. Como podemos superar essas barreiras para abrir espaço aos outros? Quais limites ainda são importantes manter mesmo enquanto buscamos ser mais hospitaleiros?

Referências

- TILLEN, Allan Rodney. Hospitalidade Bíblica: A Corrente que Liga Comunhão à Fé. Kindle Direct Publishing Amazon, 2021.
- POHL, Christine. Fazendo Espaço: Recuperando a Hospitalidade como uma Tradição Cristã. Grand Rapids: Eerdmans, 1999.
- WILLIS, Dustin; CLEMENTS, Brandon. A Maneira Mais Simples de Mudar o Mundo. Moody Publishers, 2017.
- SMITHER, Eduard L. Missão como Hospitalidade: Imitando o Deus Hospitaleiro na Missão. Cascade Books, 2021.
- JIPP, Joshua. Salvo pela Fé e Hospitalidade. Grand Rapids: Eerdmans, 2017.
- BUTTERFIELD, Rosaria. O Evangelho Vem com uma Chave de Casa. Cross Way, 2018.

SOBRE O AUTOR



Liete Soares Junior

Pastor · Missionário · Educador · Fundador do Reverse Mission

Liete Soares Junior é pastor brasileiro-americano, missionário e educador servindo em Nova Inglaterra. Como 'missionário reverso', foi enviado do Brasil para os Estados Unidos com a missão de revitalizar igrejas locais. É presidente das Igrejas Batistas de Nova Inglaterra e fundador do projeto Reverse Mission, comprometido com o avanço do Evangelho entre as nações que já são nossos vizinhos.

@liertesoes · @reversemission

COLABORADOR



Pr. Luiz Silva

Designer e colaborador · Fundador do Resenha do Teólogo

Pastor, criador de conteúdo e estrategista digital. Fundador do canal Resenha do Teólogo e colaborador do projeto Reverse Mission, responsável pelo design e estratégia de comunicação do ministério.

@eusouluizsilva · @resenhadoteologo